

Vulnerabilidades, estigmas, identidades e o cuidado com o portador do HIV/AIDS

Clélia Peretti¹

RESUMO

O HIV/AIDS fenômeno global, dinâmico e instável, apresenta-se hoje como uma pandemia multifacetada, não apenas restrita nas grandes metrópoles, mas difusa em direção às cidades de médio e pequeno porte. A AIDS, que a princípio era uma doença de caráter predominantemente masculino, o quadro está marcado pelos processos da *heterossexualização*, da *feminização*, da *interiorização* e da *pauperização*, evidenciando situações de vulnerabilidades como consequência de uma naturalização, principalmente no que se refere às relações entre os gêneros. Os estigmas da AIDS, como a própria síndrome, andam em busca de cura. O rosto dado a pessoa portadora de HIV/AIDS toma as formas de um “vírus”, de uma coisa, de um objeto, e não de uma singularidade e de um ser humano. O respeito ao Outro enquanto Outro é tarefa por excelência da ética e qualquer tentativa de objetivação é alienação. A solidariedade, a compaixão pelo outro leva a substituir a imagem de alguém *morrendo com AIDS* a àquela de alguém *vivendo com AIDS*.

Palavras-chave: Vulnerabilidades, estigmas, identidades, cuidado com o HIV/AIDS.

Doutora em Teologia Escola Superior de Teologia São Leopoldo RS. Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Especialista em Gestão de Escolas pela PUCPR; Educação a Distância pela UnB. Graduada em Pedagogia pela Libera Università Maria Santíssima Assunta Roma Itália e, em Magistério em Ciências Religiosas pelo Pontifício Ateneo Antonianum Roma Itália; Bacharel em Teologia pela PUCPR. Professora do Programa de Pós-Graduação e do Bacharelado em Teologia da PUCPR.

¹ Doutora em Teologia Escola Superior de Teologia São Leopoldo RS. Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Especialista em Gestão de Escolas pela PUCPR; Educação a Distância pela UnB. Graduada em Pedagogia pela Libera Università Maria Santíssima Assunta Roma Itália e, em Magistério em Ciências Religiosas pelo Pontifício Ateneo Antonianum Roma Itália; Bacharel em Teologia pela PUCPR. Professora do Programa de Pós-Graduação e do Bacharelado em Teologia da PUCPR. A elaboração do texto teve a contribuição de: Kleber Fabio de Oliveira Mendes (Graduado em Filosofia pela Faculdade Padre João Bagozzi, Educador Social na PUCPR e Coordenador da Pastoral da AIDS da Arquidiocese de Curitiba) e Jaqueline Jaqueline Sena Durães, (Graduanda do Curso do Bacharelado em Teologia e Letras Português- Inglês e Literatura).